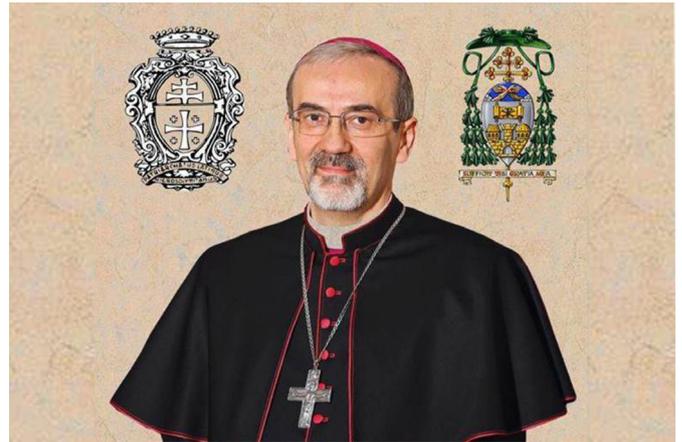


PATRIARCA LATINO DE JERUSALÉM

SUA BEATITUDE PIERBATTISTA PIZZABALLA, OFM, NOMEADO CARDEAL

“Gostaria de anunciar, neste momento, que no próximo dia 30 de setembro realizarei um Consistório para a nomeação de novos Cardeais. A proveniência deles expressa a universalidade da Igreja, que continua a anunciar o amor misericordioso de Deus a todos os homens da Terra”, disse o Papa Francisco, no domingo, 9 de julho de 2023, durante o Angelus, na Praça de São Pedro, em Roma. Entre os vinte e um purpurados, encontra-se o nosso irmão, Sua Beatitude Pierbattista Pizzaballa, OFM, Patriarca Latino de Jerusalém.

Fr. Massimo Fusarelli, Ministro Geral, acolheu a nomeação com muita alegria, vendo-a como um sinal de estima e de apoio à Terra Santa: “É com grande alegria que recebemos a nomeação para Cardeal do nosso Irmão Pierbattista Pizzaballa, OFM, Patriarca Latino de Jerusalém. Um sinal de es-



tima e de apoio à Terra Santa e à nossa presença franciscana naqueles Lugares Santos”.

BREVE MENÇÃO BIOGRÁFICA DE SUA BEATITUDE PIERBATTISTA PIZZABALLA, OFM (obtida no site www.vatican.va)

Nasceu em Cologno al Serio, Itália, em 21 de abril de 1965. Frequentou o Ensino Médio no Seminário Menor “Le Grazie” de Rimini e formou-se em Estudos Clássicos no Seminário Arcebispo de Ferrara (junho de 1984). Está na Ordem dos Frades Menores desde 5 de setembro de 1984, em Ferrara (S. Spirito) e passou o ano de noviciado no Santuário Franciscano do Alverne (Arezzo-Itália).

Fez a Profissão Temporária no Alverne em 7 de setembro de 1985. Em Bolonha, na Igreja de S. Antônio, fez a Profissão Solene em 10 de outubro de 1989. Também em Bolonha, em 15 de setembro de 1990, foi ordenado sacerdote.

Depois de um período em Roma, foi transferido para a Terra Santa, em Jerusalém, em outubro de 1990. Após seus

estudos filosófico-teológicos, obteve uma Licenciatura em Teologia Bíblica no Studium Biblicum Franciscanum de Jerusalém. Sua Beatitude Pizzaballa fala italiano, hebraico moderno e inglês. Em 1995, editou a publicação do Missal Romano na língua hebraica e traduziu vários textos litúrgicos em hebraico para as Comunidades católicas em Israel.

>>

AGENDA CÚRIA GERAL

- Em 14 de julho, o Definitório Geral terminou o Tempo Forte. De 17 a 21, o Ministro Geral, Fr. Massimo Fusarelli, e alguns Definidores participarão do Discerning Leadership Program na Pontifícia Universidade Gregoriana.
- De 22 a 25 de julho, o Definitório Geral se reúne em Abruzzo (Itália) para a avaliação do ano passado.
- De 23 a 30 de julho, em Lisboa, haverá a preparação para a Jornada Mundial da Juventude, que contará com

- a presença de vários voluntários (frades e do Movimento Laudato Si'). Também estarão presentes o Ministro Geral (30 e 31 de julho), Fr. Daniel Rodríguez Blanco e Fr. Taucen Girsang, do Escritório JPIC. Estes últimos estarão em Lisboa até 7 de agosto, para promover os temas da ecologia integral e da casa comum na JMJ.
- John Wong, Delegado Geral para o Sri Lanka, conduzirá um retiro pós-capitular para os irmãos da Fundação São José Vaz, em Colombo, nos dias 18 e 19 de julho.

A partir de 2 de julho de 1999, ingressou formalmente no serviço da Custódia da



Terra Santa. Serviu como Vigário Geral do Patriarca Latino de Jerusalém, cuidando da pastoral dos católicos de expressão judaica em Israel. Desde 2008 é Consultor na Comissão de Relações com o Judaísmo do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos. Fez sua entrada solene no S. Salvador, em 2 de junho de 2004, no S. Sepulcro em 3 de junho de 2004, em Belém no dia 4 de junho de 2004, em Nazaré no dia 9 de junho do mesmo ano. Pierbattista Pizzaballa foi nomeado Custódio da Terra Santa pela primeira vez em maio de 2004, por um período de seis anos. Em maio de 2010, foi reconfirmado, pelo Ministro Geral da Ordem dos Frades Menores, por mais um mandato de três anos e, em junho de 2013, por mais três anos.

No dia 24 de junho de 2016, Sua Santidade Papa Francisco nomeou Fr. Pierbattista Pizzaballa Administrador Apostólico do Patriarcado Latino de Jerusalém, cuja sede estava vacante, até a nomeação de um novo Patriarca. No dia 15 de julho de 2016, por ocasião da reunião do Colégio dos Consultores do Patriarcado Latino, Sua Beatitude o Patriarca Emérito Fouad Twal procedeu à passagem de seus poderes ao Arcebispo Pierbattista Pizzaballa, nomeado Administrador Apostólico do Patriarcado Latino de Jerusalém, conforme decreto do Papa Francisco. Sua ordenação episcopal ocorreu em setembro de 2015, em Bergamo, na Itália. Em 24 de outubro de 2020, o Papa Francisco nomeou Dom Pierbattista Pizzaballa novo Patriarca Latino de Jerusalém.

Ao nosso irmão Pierbattista, o desejo e a oração da Ordem para que o seu ministério à Igreja da Terra Santa e ao Povo do Oriente Médio tragam abundantes frutos de paz e bem.

A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO INTELLECTUAL NO MUNDO FRANCISCANO CONGRESSO DOS CENTROS DE ESTUDO E PESQUISA OFM

De 4 a 7 de julho, realizou-se em Roma, na Cúria Geral, o Congresso dos Centros de Estudo e Pesquisa OFM, organizado pelo Secretariado Geral para a Formação e

os Estudos (SGFE), que reuniu os representantes de Instituições de nível universitário e Centros de alta pesquisa científica da Ordem.



“Este encontro nasceu do desejo do Capítulo Geral de 2015 de organizar um congresso a fim de favorecer a colaboração entre os nossos centros de estudo”, disse-nos Fr. Darko Tepert, Secretário Geral do SGFE. “Por causa da pandemia de Covid, não foi possível realizá-lo em 2020, mas o Definitório Geral deste sexênio aceitou a proposta do nosso Secretariado de continuar nesse caminho.

Por isso, retomamos e atualizamos as temáticas relacionadas com a identidade franciscana dos nossos Centros de Estudo e de Pesquisa, como, por exemplo, a promoção do patrimônio franciscano, a ecologia integral, que buscaremos examinar do ponto de vista bíblico e teológico, e o tema da colaboração: o desejo, com efeito, é construir uma rede dos nossos Centros de Estudo e de Pesquisa, a fim de promover a colaboração nas temáticas importantes para a nossa Ordem e para o carisma franciscano.”

No seu discurso de boas-vindas, Fr. Massimo Fusarelli, Ministro Geral, recordou como o Capítulo Geral de 2021 focou a atenção no tema da renovação da identidade franciscana e da vida fraterna. “No Documento Final – disse o Ministro - lemos: “A tarefa de renovar nossa identidade franciscana requer discernimento, estudo, formação e ação” [Documento Final, 10]. Este discernimento, estudo, formação e ação diz também respeito às nossas instituições acadêmicas, que devem encontrar uma maneira de manter contato com os sinais dos tempos de hoje, entre os quais é reservado um lugar especial, para nós Frades Menores, a vida e a condição dos pequenos, os migrantes e dos marginalizados, descartados do atual sistema econômico (cf. CCGG, Art. 66)”.

Ele continuou: “A questão da ecologia integral, relacionada não somente ao atual pontificado, mas também à nossa identidade franciscana, apresenta-se como uma forma importante de nossa atuação no mundo de hoje. Podemos reconhecer que é nossa missão ajudar o mundo na mudança dos paradigmas, o que pode levar a mudanças na abordagem científica e cultural

e em todo o contexto socioeconômico, a fim de fundar uma aliança entre a natureza e a cultura”.

Fr. Massimo também quis enfatizar a importância da construção de uma rede entre os Centros de Estudo e de Pesquisa: “Espero que este Congresso possa nos ajudar a alcançar esse objetivo que poderia dar um novo e estimulante ímpeto aos círculos acadêmicos da nossa Ordem”.

[Leia na íntegra o texto do discurso do Ministro Geral \(italiano\)](#)

Baixe o programa: [English](#) - [Espanol](#) - [Italiano](#)

A convocação do Congresso é uma resposta à decisão n. 4 do Capítulo Geral de 2015: “O Definitório Geral, juntamente com o Secretariado Geral para a Formação e os Estudos, promova o incremento do patrimônio intelectual franciscano mediante a pesquisa, o ensino e as publicações, em alto nível científico; incentive a colaboração entre os Centros de Estudos Superiores OFM; convoque um Congresso para os Centros de Estudo OFM sobre temas atuais, para a vida e a missão da Ordem na Igreja, a partir de uma perspectiva cultural e teológica global; estude e promova as possibilidades de uma maior colaboração acadêmica da PUA e dos outros Centros de Estudos OFM com toda a Família Franciscana”.



IRMÃOS DEFUNTOS *

- 10 de julho: Fr. José Gabriel Francés Dominguez – Prov. Imaculada Conceição, Espanha
- 5 de julho: Fr. Rémy Peraud – Prov. Bem-aventurado João Duns Scotus, França
- 4 de julho: Fr. Thomas Speier – Prov. S. João Batista, USA
- 29 de junho: Fr. Noël Adele – Prov. Bem-aventurado João Duns Scotus, França
- 22 de junho: Fr. Burchard Verhelst – Prov. Ss. Mártires de Gorcum, Holanda
- 2 de maio: Fr. Manuel Marques Novo – Prov. Ss. Mártires de Marrocos, Portugal

* Dados recebidos da Secretaria Geral secgen@ofm.org

No último dia de Congresso, durante a celebração eucarística, Fr. Massimo Fusarelli, Ministro Geral, falou da fé de Abraão e da importância da pesquisa intelectual. “Esta figura que fala de provisoriedade, de ser estrangeiro a caminho – disse durante a homilia – nos traz de volta ao coração da fé. Portanto, do mesmo modo a pesquisa intelectual, que leva à sabedoria do coração e da vida. Não podemos buscar um saber já constituído, uma fé em pilulas prontas para usar, uma verdade que pode ser reduzida às medidas de um manual.”

À figura de Abraão, Fr. Massimo acrescentou aquela de Levi e da misericórdia: “A história de Levi nos mostra como colocar-se entre os pecadores, para alcançar misericórdia. Podemos pensar na fé de uma nova maneira para o nosso tempo, se sabemos e experimentamos ser peregrinos e forasteiros, faltosos, pecadores sempre necessitados de misericórdia. Podemos fazer teologia e criar um pensamento franciscano a partir da margem, onde a misericórdia é invocada e esperada. Mesmo na pesquisa podemos nos tornar menores, porque o saber da fé nos supera, não se reduz às nossas palavras e entra no Mistério de Deus, sempre maior do que podemos pensar por nós mesmos”.

Invocando o Espírito do Senhor sobre os congressistas, o Ministro concluiu convidando-os a permanecer peregrinos da verdade: “Caros irmãos dos nossos Centros de Estudo, desejo que permaneçais peregrinos da verdade, homens de misericórdia e, portanto, audazes no pensamento e na sabedoria da fé hoje”.

Os quatro dias do Congresso foram muito apreciados pelos frades que compareceram. Para Fr. Raffaele di Muro, OFMConv,



Decano da Pontifícia Faculdade São Boaventura – Seraphicum em Roma, o Congresso foi uma oportunidade para trabalhar em conjunto e para “aumentar a qualidade do nosso estudo, pesquisa e ensino”.

De acordo com Fr. Luca Bianchi, OFM-Cap, Decano do Instituto Franciscano de Espiritualidade em Roma, estes dias fo-

ram um “convite a uma colaboração fraterna com toda a família franciscana, se realmente queremos salvaguardar o carisma”. O Diretor da Escola Franciscana de Teologia nos Estados Unidos, Fr. Garret Galvin, OFM, afirmou: “Todos temos preocupações semelhantes, porque estamos todos tentando alcançar algo, mas precisamos de orientação e apoio geral para que possamos nos reunir e fazer algo muito mais forte”.

Para Fr. William Short, OFM, Diretor do Collegium S. Bonaventurae em Roma, o Congresso foi uma bela experiência de intercâmbio intercultural entre colegas. “Neste presente – disse Fr. William –, inspirados pelo magistério do Papa Francisco, estamos vivendo um momento franciscano tanto na igreja quanto na sociedade global. Devemos responder com a nossa tradição às perguntas de hoje sobre temas principais, como a economia, a ecologia integral, o cuidado da nossa casa comum; o espírito franciscano de paz e de reconciliação pode dar respostas a um mundo dilacerado pela guerra e pela violência. Como podemos encontrar “aliados” dentro da família franciscana, dentro da igreja, dentro da sociedade local e internacional? O objetivo é que a mensagem da presença de Cristo alcance todos os níveis: o poder do amor deve vencer sobre o poder do ódio, a possibilidade de reconciliação deve haver também nos conflitos mundiais, deve haver sempre um espaço para a paz”.

PARTICIPARAM DO CONGRESSO:

- Fr. João Mannes, Presidente da Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus (Brasil)
- Fr. Ernesto Londoño Orozco, Reitor geral da Universidade São Boaventura e Reitor da Seção de Medellín (Colômbia)
- Fr. Jesús Antonio Ruiz Ramírez, Reitor da Seção de Cartagena (Colômbia)
- Fr. Benjamin Soto Forero, Reitor da Seção de Cali (Colômbia)
- Fr. Rosario Pierri, PUA, decano da Faculdade de Ciências Bíblicas e Arqueologia (Jerusalém)
- Fr. Lorenzo Raniero, preside do Instituto de Estudos Ecumênicos (Veneza)



WORKSHOP ORGANIZADO PELA PROVÍNCIA DE SÃO FRANCISCO JPIC COMO MODO DE VIDA NA ÁFRICA ORIENTAL

De 4 a 8 de julho de 2023, no Centro Espiritual Franciscano de Kabgayi, cidade a 50 km de Kigali, capital de Ruanda, foi realizado o workshop sobre a Promoção de JPIC para toda a criatura, organizado por Frei Jean Eric Mutabazi, OFM, animador provincial de JPIC na Província de São Francisco na África, Madagascar e Ilhas Maurício.

A Terra das Mil Colinas acolheu 24 irmãos e irmãs da Tanzânia, Uganda, Zâmbia, Malawi, Burundi e Ruanda. Estiveram presentes a Juventude Franciscana, a Ordem Franciscana Secular, religiosos franciscanos, membros do Movimento Laudato Si' na África e animadores de JPIC OFM dos países mencionados. O Escritório geral de JPIC foi representado pelo Frei Taucen Girsang, OFM, que compartilhou a essência e a missão da JPIC.

JPIC COMO MODO DE VIDA FRANCISCANO

Em sua apresentação, Frei Taucen mencionou a importância de tomar consciência da Justiça, Paz e Integridade da Criação como valores transversais e como dimensão fundamental do carisma, espiritualidade e forma de vida franciscana. Ele argumentou que JPIC, o DNA franciscano, não deveria ser considerado como um trabalho adicional, opcional ou um serviço para alguns frades interessados. Ele animou os participantes a descobrirem que esses valores devem ser encarnados em cada franciscano. Portanto, JPIC é uma identidade para todos os franciscanos, jovens, religiosos e seculares. Com base nisso, cada franciscano é responsável por torná-los mais visíveis na realidade social. Em meio ao diálogo fraterno, alguns participantes se interessaram em como implementá-los na vida cotidiana.

O PLANO CONCRETO DE JPIC

Para melhor compreender a realidade social, foi realizada uma breve discussão em grupos de trabalho. Cada um dos frades como animadores locais em seus países se reuniram e apresentaram um possível plano de trabalho de JPIC para 2023-2025 para sua província. Alguns dos planos concretos recolhidos foram: pastoral das crianças de rua, visitas aos presos, defesa dos direitos das mulheres e crianças, visitas aos campos de refugiados, animações de JPIC nas escolas, animação

da juventude franciscana, fortalecimento da colaboração entre as famílias franciscanas, etc. Por meio dessas atividades, os animadores locais darão pequenos passos sem se esforçar para fazer algo além de sua capacidade.

ESTATUTOS ESPECIAIS PARA JPIC NA PROVÍNCIA

Frei Jean Eric discutiu com os co-animadores dos países participantes a necessidade de ter Estatutos Provinciais especiais para JPIC. Constatou-se a importância de encarar a JPIC como uma forma de vida, enquadrada na sua natureza e propósito de um Escritório. Além disso, foi contemplada a organização e financiamento provincial das atividades de JPIC. Com a assessoria de Frei Taucen se ajustou que o modelo dos Estatutos Especiais do Escritório Geral de JPIC se aplicaria na província, levando em consideração o contexto de cada país onde os animadores trabalham.

JUVENTUDE FRANCISCANA PELA JUSTIÇA AMBIENTAL

A sessão seguinte foi uma apresentação sobre a Carta Encíclica Laudato Si' do Papa Francisco (2015) conduzida por Steeven Kezanutima, coordenador do Movimento Laudato Si' na África. Convidou os participantes, especialmente a Juventude Franciscana, a observar o que está acontecendo em nossa casa comum. Foram discutidos em profundidade os problemas de degradação ambiental, os resíduos de plástico e garrafas, desmatamento, fertilizantes químicos, desastres naturais, seca extrema, fast food, etc. Uma vez detectados esses problemas, o que podemos fazer a respeito? perguntou. Concluiu dizendo que todos temos contribuído para o choro da Mãe Terra, por isso a conversão ambiental deve ser pessoal, comunitária, social e comprometida. Ele acrescentou que os franciscanos nunca deixarão de lutar pela justiça ambiental. No final da ses-



MUNDO OFM

Celebração do 125º aniversário da partida dos primeiros missionários portugueses para Moçambique, Portugal



Ordenações sacerdotais dos irmãos Ivan González Caro e Assunción Xocoténcat Jiménez em Coroneo, Guanajuato, México



Ordenações diaconais, na Colômbia, dos frades Juan Sebastián Ávila, Manuel Arturo Flórez e Edgar Fernando Botello



Vísita ao Alverne de Sua Alteza Real Beatriz da Holanda, Rainha-Mãe



Retiro dos noviços em preparação para a primeira profissão, Angola



Primeiras profissões na Croácia

são, Steeven passou um tempo assistindo juntos ao filme “A Carta”. Na continuação, houve um debate sobre a mobilização de recursos para os jovens.

Em seguida, Emmanuel Buber, OFM, frade que dedica seu tempo ao desenvolvimento humano na escola franciscana Kivumu-Kabgayi, explicou como os jovens estudantes devem cuidar do meio ambiente com ações simples como não cortar árvores, não usar plástico, a limpeza da casa e não desperdiçar alimento.

JPIC E DIREITOS HUMANOS

Frei Jean Eric dedicou um dia para visitar um lago e assim ter um momento de união, avaliação e entrega de certificados aos participantes. Ele os lembrou que os seres humanos fazem parte da Mãe Terra e devem se respeitar mutuamente. Enquanto desfrutavam do fantástico panorama com boa comida e bebida durante o almoço, faziam um passeio de barco no Lago, cantavam e dançavam durante a viagem, abriu-se um espaço para abordar os Direitos Humanos, especialmente o direito à alimentação, à água, à vida,

à habitação, à saúde, à liberdade de expressão, o acesso à educação, à livre escolha. Isso foi explicado por Steven. Pretendeu-se com isso fazer com que os participantes entendessem que a violação de outros direitos sempre levará à injustiça e destruirá a paz.



O destaque do Workshop foi que o vínculo de fraternidade entre os participantes se fortaleceu a cada dia ao afirmar que a vida franciscana consiste em não ter nada e aproveitar tudo. Mais do que isso, os participantes se comprometeram a iniciar imediatamente e ativamente tornar mais visível a JPIC como uma forma de vida na África.

Para concluir a oficina após a missa, enquanto cantavam *Laudato si' o mi Signore*, uma mangueira foi plantada como sinal de compromisso.

Frei Taucen Girsang, OFM

Vice-Diretor do Escritório de JPIC, Cúria Geral da OFM

ENCONTRO DA UNIÃO DAS CONFERÊNCIAS LATINO-AMERICANAS FRANCISCANAS NOVAS FORMAS DE PRESENÇA E EVANGELIZAÇÃO HOJE

De 26 a 29 de junho de 2023, foi realizada em Lima, Peru, a reunião da União das Conferências Latino-Americanas da Ordem dos Frades Menores (UCLAF). Abordando o tema sobre as novas formas de presença e evangelização hoje, o encontro contou com a presença de Frei César Kulkamp, Definidor geral para a América Latina, Frei Francisco Gómez Vargas, OFM, Secretário geral para Missões e Evangelização, e 60 frades de toda a América Latina. Com base nos relatórios apresentados e nos estudos realizados, no último dia os participantes, divididos em grupos, prepararam um texto final do encontro, que será enviado aos Ministros provinciais e Custódios das Entidades e também servirá como objeto de estudo e de trabalho para o Secretariado para as Missões e a Evangelização e para o Definitório geral. Eis as conclusões do encontro:

1. As novas formas são experiências originais que buscam retomar a essência do que Francisco viveu, oferecendo respostas aos desafios atuais, a partir de um exercício atento de escuta dos apelos da realidade. É importante considerar a mudança de época que vivemos, pensando em uma ação e presença que ressoem no coração das pessoas. Vivemos uma crise civilizatória em muitos aspectos e temos muitas provocações que nos chegam: o protagonismo dos leigos, especialmente das mulheres, profundas transformações no mundo do trabalho, tornando-o mais excludente, destruição da casa comum, desigualdades, guerras, discurso de ódio, crise de sentido, etc. Devemos nos perguntar “como e onde as pessoas buscam a Deus hoje e onde nos posicionamos diante dessas preocupações”.

2. “Eu vim para que tenham vida e vida em abundância” (Jn 10,10), a qualidade de vida de muitas pessoas não é boa, devem ser acompanhadas nos seus processos para que tenham uma vida digna. Somos poucos, mas onde estamos podemos fazer a diferença. Precisamos ser criativos, procurando estar no meio dos pobres. São muitos os documentos, tanto eclesiais como franciscanos. É crucial recuperar a nossa identidade de Irmãos e Menores. Ter claro o processo de conversão, para anunciar Deus e não a si mesmo. Recuperar o sentido kenótico da nossa vocação. O evangelho nos provoca a fazer escolhas, não podemos nos distrair. A conversão à simplicidade e a ser profetas da paz é um apelo urgente e indispensável para continuar vivendo fiel e autenticamente o carisma franciscano.

3. A personalização dos projetos é um obstáculo ao desenvolvimento e continuidade de novas iniciativas. É importante manter um equilíbrio entre o cuidado das estruturas e o acompanhamento das intuições e propostas emergentes. A formação permanente e a abertura ao diálogo com os leigos podem ser

recursos valiosos neste processo. Da mesma forma, é necessária uma crítica construtiva e esperançosa para reconfigurar a formação inicial e permanente, uma formação que seja capaz de formar no coração e na mente dos irmãos uma verdadeira e profunda identidade franciscana que aprenda a olhar e a habitar o mundo a partir do Evangelho com atitude profética.

4. O objetivo primordial é trabalhar pela dignidade e vida abundante das pessoas, especialmente daquelas que vivem em condições de pobreza. Isso requer criatividade, escolhas claras e uma atitude de sair constantemente do conforto. É necessário passar de uma pastoral de conservação para uma pastoral de conversão; promover a sinodalidade e o diálogo ativo com os frades e a comunidade em geral.

5. Os compromissos assumidos, para que tenham um impacto real, devem transcender o âmbito pessoal e ser respaldados pelos Ministros provinciais. Além disso, é fundamental que a fraternidade apoie os irmãos que estão buscando e desenvolvendo novas formas e projetos.

6. Linhas de atuação:

- Promover o projeto Amazônia para entidades de outras partes do mundo.
- Formar-nos para habitar franciscanamente o “continente digital”.
- Que a formação dos irmãos que assumem os projetos de missão e evangelização seja realizada no local para o qual serão destinados.
- Incentivar e promover as opções e indicações deste encontro e também dos congressos anteriores.

7. Por um lado, concorda-se, mas a animação seria tarefa dos Secretários de Evangelização e Missão



em nível Geral, de cada Conferência e de cada entidade. Poderia constituir-se uma equipe para promover o legado deste encontro e dos anteriores, na perspectiva de novas formas de presença, vida e evangelização.

Quais seriam as tarefas da equipe de animação? Desenhar e dar vida às ideias apresentadas, oferecendo à UCLAF uma proposta clara que possa ser implementada, com objetivos, pessoas responsáveis e prazos de cumprimento. É fundamental que haja clareza na adesão dos Ministros provinciais ao que se refere.

Por outro lado, pelo que sentiram e opinaram os grupos, considera-se que não é necessário constituir tal comissão, pois corre-se o risco de aumentar a burocratização. Considera-se que a falta de estruturas não é o problema. Este serviço poderia ser confiado aos Secretários de Evangelização e Missão de cada Conferência.

8. É fundamental a participação dos leigos, não só nos Congressos e Encontros, mas como agentes ordinários e protagonistas da nossa missão evangelizadora em todas as presenças.

CONFERENCIA BRASIL E CONE SUL

CURSO PARA FORMADORES EM PETRÓPOLIS (BRASIL)

De 3 a 16 de julho celebrou-se a etapa presencial do Curso para Formadores da Conferência Franciscana do Brasil e Cone Sul.

No domingo, os 26 formadores participantes do curso chegaram a Petrópolis (Brasil) e foram acolhidos pela Fraternidade do Sagrado Coração de Jesus, para iniciar duas semanas intensivas de formação e troca de experiências. Deve-se destacar que é uma alegria a presença de dois irmãos da província da América Central.

Iniciamos com a Eucaristia presidida pelo Frei Daniel Fleitas, Presidente da Conferência, que primeiro nos convidou a dar graças por este espaço que é chamado a ser um espaço para continuar construindo a comunhão fraterna e a colaboração mútua entre as entidades da Conferência.

Ele também incentivou a nós, irmãos, a valorizar, cuidar e aproveitar essa mediação do curso, já que em nossa primeira assembleia como Conferência realizada em março do ano passado e em diversas instâncias de encontros em nível de Conferência, o desafio e a necessidade de formação de forma-

dores surgiram como prioridades e urgência.

Este curso começou no final de abril no modo virtual e continuará até novembro. Nasceu com o duplo objetivo de ser, por um lado, um espaço de escuta, atenção aos formadores, troca de experiências entre eles e, ao mesmo tempo, tentar fornecer ferramentas práticas para a tarefa formativa na vida das casas de formação.

A partir das dimensões antropológica/psicológica, bíblica, teológica e da espiritualidade franciscana, abordamos de forma integral os atuais desafios formativos.

Estamos muito gratos por ter criado este novo espaço na Conferência e esperamos poder continuá-lo e qualificá-lo cada vez mais, para o bem dos jovens irmãos e para o cuidado fraterno e formação permanente dos formadores.

Frei Fernando Ferrario, OFM

Secretario para a Formação e os Estudos – Conferência do Brasil e Cone Sul



A SOLIDARIEDADE FRANCISCANA

OFM FUNDRAISING PARTNERS MEETING 2023

O encontro anual dos Partners franciscanos foi realizado em Waterford, em Wisconsin (USA), nos dias 27 e 28 de junho de 2023. A organização prevê o encontro do Escritório de Desenvolvimento, na Cúria Geral, com três organizações sem fins lucrativos, dedicadas à captação de recursos: General Secretariat of Franciscan Missions (GSFM) de Waterford, Franziskaner Helfen de Bonn (Germania) e a Fondazione OFM Fraternitas de Roma (Itália).

Participaram do encontro: Fr. Andrew Brophy e Fr. Gil Noriega, respectivamente diretor e responsável pelos projetos GSFM-Waterford; David Rauch e Ansgar Danath, diretor e responsável pelos projetos da Franziskaner Helfen; Fr. Matthias Maier, presidente da Franziskaner Helfen de Bonn; Fr. Konrad Cholewa, Definidor Geral; Fr. Nikola Kozina e Fr. Baptist De'Souza, diretor e vice-diretor do Escritório de Desenvolvimento da Cúria Geral; Fr. Franco Mirri e Gennaro Marsiglia, diretor e responsável pelos projetos da Fondazione OFM Fraternitas.

Este encontro anual é o resultado de uma colaboração informal contínua ao longo do ano através da troca de informações sobre os projetos em andamento, sobre os fundos, a história das várias atividades, a verificação. O programa desta reunião em Waterford incluiu: a coordenação de projetos de emergência; a verificação da implementação de projetos nos vários territórios da Ordem; o aprofundamento de alguns programas de apoio, em especial os relativos à formação inicial e à tutela dos menores; o desenvolvimento de um sistema digital integrado para medir o impacto dos auxílios nas várias entidades da Ordem.

As várias categorias de projetos em andamento dizem respeito à formação inicial, bolsas de estudo, construções, atividades sociais e pastorais. Em 2022, os projetos apoiados pelos parceiros fo-



ram mais de 500 em mais de 50 países do mundo. O sustento de tantos projetos e atividades dos frades em missão e formação foi possível graças ao trabalho de tantos frades e leigos envolvidos no serviço de angariação de fundos, mas sobretudo graças à preciosa generosidade de tantos benfeitores que em várias partes do mundo amam o carisma franciscano e o apoiam com doações contínuas.

O próximo encontro terá lugar em Roma, de 12 a 14 de junho de 2024.

ESCUITA, DIÁLOGO, PARTILHA E DEBATE SERENO

ITALIA: ASSEMBLEIA DAS PROVÍNCIAS DA CAMPÂNIA-BASILICATA-CALÁBRIA



De 21 a 23 de junho de 2023, no Oásis “Maria Imaculada” di Montecalvo Irpino (Itália), ocorreu a Assembleia dos Definidores provinciais das quatro Províncias de Campânia, Basilicata e Calábria, com a presença do Delegado geral Fr. Francesco Ielpo, nomeado em setembro passado pelo Ministro geral (a pedido dos quatro Capítulos provinciais) “para facilitar e acompanhar” o caminho das quatro Províncias (dos “Sete San-

tos Mártires” da Calábria; do “Sagrado Coração de Jesus” de Nápoles-Caserta; da “Imaculada Conceição” de Salerno-Basilicata; de “Santa Maria das Graças” de Benevento-Avellino), em vista de “um projeto comum de reestruturação, a ser implementado gradualmente”. Dos trabalhos, participou – somente no dia 23 de junho – também o Definidor geral Fr. Cesare Vaiani.

A Assembleia, realizada em um clima de escuta, diálogo e debate sereno, foi um momento importante para a avaliação do caminho cumprido nestes meses, e para programar, mediante a aprovação do Documento Final, os passos seguintes e as iniciativas do próximo ano fraterno.

www.fratiminorisannioirpinia.it

JPIC, ENCONTRO NO VATICANO

ALIANÇA DE REDES ECLESIAIS PARA A ECOLOGIA INTEGRAL

A Aliança de Redes Eclesiais para a Ecologia Integral, reuniu-se, de 2 a 4 de julho, no Palácio de San Callisto, no Vaticano. Uma “rede de redes” provenientes de diferentes biomas e regiões do mundo. Acompanhada pelo Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, a Aliança reuniu-se para um encontro de discernimento e reflexão sobre sua identidade, vocação e missão. O Escritório Geral de Justiça, Paz e Integridade da Criação OFM participou do encontro como convidado especial.

Os quarenta e cinco representantes de sete biomas do mundo reuniram-se para refletir sobre a identidade deles, vocação e missão. Alguns membros da Aliança das Redes Eclesiais para a Ecologia Integral estão ativamente comprometidos na Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM) e em entidades semelhantes espalhadas por todo o mundo, entre essas: Rede Eclesial Ecológica Mesoamericana (REMAM); Rede Eclesial do Gran Chaco e do Aquífero Guarani (REGCHAG); Rede Eclesial da Bacia do Congo (REBAC), Ásia Pacífico e Oceania (RAOEN), e as respectivas redes europeias, canadenses e estadunidenses.

O Cardeal Michael Czerny, prefeito do Dicastério, enfatiza que esse encontro quer “mostrar que há novas maneiras de enfrentar os desafios da ecologia integral em várias partes do mundo, sem querer homogeneizá-las, torná-las iguais em todos os lugares ou institucionalizá-las”. “Neste momento – acrescenta – estamos juntos para escutar, intercambiar, rezar e poder continuar este caminho juntos, nesta aliança de Redes Eclesiais para a Ecologia Integral, fortalecendo uma colaboração e uma reflexão mais profundas”.

PELA ECOLOGIA INTEGRAL

Para Mauricio López, coordenador desta aliança de Redes Eclesiais Territoriais, este é um momento histórico para o processo que começou no encontro fundacional da aliança, em março de 2019 em Washington, “em torno das reflexões do Sínodo da Amazônia sobre a ecologia integral, o acompanhamento dos

povos indígenas e os novos caminhos para a Igreja”.

Nos últimos anos, foram realizadas várias reuniões virtuais, devido às limitações impostas pela pandemia, e muitas atividades conjuntas de incidência em fóruns como a COP (Conference of Parties), e contribuindo para o atual processo sinodal da Igreja, até chegar a este importante encontro presencial que reúne todo esse caminho para continuar avançando. “Este encontro presencial busca reunir o caminho que vivenciamos, os diferentes processos das redes e plataformas, alguns mais consolidados, outros em construção e outros que ainda não começaram, para

definirmos juntos aonde queremos chegar, como respondemos ao que o Papa está nos pedindo e estar em constante diálogo com este Dicastério (para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral”, afirma López.

Este encontro, onde se sente muita esperança,

a partir das vozes dos povos originários, dos agentes pastorais do território e das organizações eclesiais, está sendo realizado em uma atitude de discernimento e reflexão para avançar na consolidação da identidade, da vocação e da missão desta Aliança de Redes.

A ALIANÇA COM OS POVOS INDÍGENAS

A liderança indígena da Amazônia, Marcivana Sataré Mawé, afirma que “a Igreja no mundo tem sido uma grande aliada dos povos originários, promovendo a discussão internacional sobre essa realidade”. Para ela, “o Papa Francisco tem





sido um grande promotor das causas indígenas no mundo, demonstrada pela nossa presença aqui para esse trabalho em rede em defesa da Mãe Terra”.

Este encontro das Redes Eclesiais para a Ecologia Integral, re-

presentado pela diversidade de vozes de povos indígenas, leigos, religiosos e religiosas, sacerdotes, bispos e cardeais presentes, expressa a importância de a Igreja integrar o tema da Ecologia Integral em sua ação pastoral orientada para o cuidado com o futuro do planeta.

Em várias intervenções, o Papa Francisco foi lembrado em sua encíclica “Laudato Si”, fonte de inspiração para o trabalho das redes, onde reconhece que “tudo está interligado” (LS 137), exigindo ações interligadas para o cuidado da Casa Comum e das

pessoas que nela vivem.

Texto y fotos: Julio Caldeira / REPAM

BOLETIM DA CONFERÊNCIA DOS ASSISTENTES ESPIRITUAIS GERAIS OFS – JUFRA (CAS) KOINONIA Nº 118 - 2023: ANO 30

O SANTO EVANGELHO COMO REGRA DE VIDA

Como se vê pelas numerosas iniciativas, o Sumo Pontífice, Papa Francisco, está fazendo tudo para repropor o ideal de São Francisco de Assis, de quem assumiu o nome, não só para a Igreja, mas também para a sociedade de hoje, uma vez que o Poverello de Assis é “o homem da pobreza, o homem da paz, o homem que ama e protege a criação”. Mantendo a relação ôntica e ética com Deus, o homem entra em uma situação de valor sublime, na qual prevalecem a liberdade de consciência, o perdão e o amor ilimitado, e na qual o homem é finalmente absorvido pelo primado teo-antropológico, cuja característica é a fraternidade cósmica.

Se, como afirma o Sumo Pontífice, as propostas de São Francisco são válidas para abordar os problemas da Igreja e do mundo de hoje, então podemos nos perguntar qual é o valor, o que hoje representa a Norma de vida escrita para a sua Ordem, ou seja, a Regra, para aqueles que abraçaram seu estilo de vida compartilhando seus valores e ideais?

Analisemos, portanto, a Regra Franciscana, considerando-a simplesmente uma forma de vida. Com efeito, assim a concebeu São Francisco, e a sua intenção era muito clara desde o primeiro versículo em que afirma: “A Regra e vida dos Frades Menores é esta: observar o santo Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo...”.

Baixe o PDF do N. 118 - 2023.2:

Español - Italiano - English - Français

Nº 118 – 2023.2: ANNO 30

**CONFERENCIA DE ASISTENTES ESPIRITUALES GENERALES
OFS – JUFRA (CAS)**

KOINONIA

... juntos en el camino

“LOS FRANCISCANOS EN LA CELEBRACIÓN DE LOS JUBILEOS”



“El Santo Evangelio como regla de vida”

Fr. Stefan Acatrinei, OFM Conv.

<https://ciofs.info/es/news/koinonia/>

TERRA SANTA

COMUNICADO SOBRE O TRABALHO DE ESCAVAÇÃO ARQUEOLÓGICA NA ÁREA EM FRENTE À EDÍCULA DO SANTO SEPULCRO

O relatório do recente trabalho de escavação arqueológica realizada na Basílica do Santo Sepulcro, em Jerusalém, foi publicado no dia 7 de julho, pela Professora Francesca Romana Stasolla do Departamento de Ciências da Antiguidade da Universidade de Roma Sapienza.

"Em 27 de junho de 2023, escavações foram concluídas na área imediatamente em frente à Edícula, no complexo do Santo Sepulcro em Jerusalém, como parte do programa de restauração do piso da basílica. As investigações arqueológicas nesta área foram realizadas pelo Departamento de Ciências da Antiguidade da Universidade de Roma Sapienza, sob a direção de Francesca Romana Stasolla. A localização particular da área de escavação envolveu o fechamento temporário do acesso à Edícula e, portanto, a escavação de ciclo contínuo, em apenas 7 dias e 7 noites de trabalho.

A escavação tornou possível reconstruir a estrutura cristã primitiva do arranjo da Edícula, que foi acessada através de dois degraus de mármore branco. Na frente dessa, havia um pavimento em lajes de pedra, do qual foram encontrados vestígios na argamassa de preparação; desses é possível reconstruir as medições e a tendência. Este pavimento continuou por cerca de 6 m para o leste, até que se juntou a um plano de grandes blocos líticos brancos, bem suavizados, dispostos com tendência norte-sul.

Este arranjo representa o aspecto final da Rotunda no final do século IV, pois é datado da sala de armazenamento de moedas encontrada abaixo da preparação do piso em lajes de pedra e que tem



como suas últimas edições as moedas do Imperador Valente (364-378).

A descoberta de seções de alvenaria antes do final do século IV confirma a presença de formas de organização da Rotunda durante o século, ainda por reconstruir em sua totalidade.

Os restos da base da balaustrada do recinto litúrgico do século XVI, que permaneceu em uso até as reconstruções do século XIX, também surgiram.

Entre os artefatos, há um fragmento significativo de revestimento de parede, provavelmente da Edícula, de uma fase antes da reconstrução do século XIX, rico em inscrições desenhadas, que remontam ao século XVIII, em várias línguas, entre as quais grego, latim, armênio.

A restauração do piso dentro da Edícula permitiu uma limpeza arqueológica sob as lajes. Na Capela do Anjo, no banco de pedra ficava diretamente um pavimento em lajes de mármore cinza, dos quais muito poucos restos permanecem sob o pedestal da atual Edícula. Há também fragmentos de paredes norte-

-sul que formariam a base dos recintos litúrgicos também mencionados pela peregrina Egéria no final do século IV; um pouco mais dentro, cortes na rocha marcam a posição do pequeno altar que sustentava parte da pedra de fechamento do túmulo.

Entre a Capela do Anjo e o túmulo, o trabalho da rocha e muito poucos restos de revestimento de parede em mármore permitem reconstruir a configuração da abertura da sala, ligeiramente abobadado em direção à própria capela.

Dentro do túmulo, na seção é visível um anterior pavimento de mármore da idade medieval, em seguida, o trabalho da própria rocha, com vestígios de presença intensa que o tornou extremamente suave. Parte do fundo de uma câmara funerária semelhante às encontradas na parte norte da Rotunda, preenchida e arranjada para favorecer a frequência dos peregrinos desde o início do período cristão, foi encontrada e documentada.

Fonte: Custódia da Terra Santa

COMUNHÃO E COMUNICAÇÃO – CADERNOS DO ESCRITÓRIO “PRO-MONIALIBUS”
CTC NO. 61 (06.2023)

Com Comunhão e Comunicação n. 61, iniciamos o processo de aprofundamento das Palavras de Exortação dirigidas por Francisco a Clara e às Irmãs, "Audite, poverelle" ("Ouvi, pobrezinhas"), das quais em 2025 recordaremos os 800 anos desde a composição. Como escrevíamos fechando o CTC 60, «pensamos em dedicar amplo espaço ao "Audite, poverelle" nas próximas edições do nosso Caderno de Conexão», reservando o primeiro a uma introdução à leitura e aos testemunhos relativos à descoberta do texto pelas irmãs do Mosteiro de Novaglie, guardiãs do manuscrito, que viveram 'em tempo real' as fases da sua 'descoberta'. Suas palavras nos colocam em contato com as diferentes emoções que acompanharam aquele momento.

Uma parte considerável desta edição é dedicada ao comentário sobre as Palavras de exortação do Fr. Carlo Paolazzi, ofm, publicado no livreto intitulado «Francesco per Chiara» (EBF, Milão 1993). O valioso texto foi dividido em duas partes; a segunda das quais será publicada na próxima edição.



O comentário de Paolazzi é seguido por uma folha preparada para nós pelo Fr. Marco Guida, ofm, que nos apresentou o texto e que aqui nos ajuda a nos familiarizar com o autor. Agradecemos-lhe do fundo do coração! Os nossos agradecimentos vão também para o Fr. Paolo Canali, ofm, e para as Edizioni Biblioteca Francescana, que nos permitiram publicar nestas páginas o texto do Fr. Carlo Paolazzi.

Na sequência, vocês encontrarão a última parte da reflexão que a Ir. Maria de Jésus do Mosteiro de Libreville, Gabão, ofereceu, fazendo uma releitura feminina da encíclica Fratelli Tutti.

Finalmente, recordamos os 60 anos da revista Forma sororum, atualmente publicada pelo Mosteiro de Città della Pieve (Perugia, Itália): são reconstituídos rapidamente os eventos essenciais que levaram ao seu nascimento e desenvolvimento.

Em primeiro lugar, Fr. Fábio Gomes, OFM, Delegado Geral Pro Monialibus, acompanha-nos na ação de colher o movimento do Espírito que nos fala através das Palavras de exortação de Francisco de Assis. Valorizemos as suas palavras, neste 'tempo ordinário' em que somos enviados como testemunhas vivas do Ressuscitado.

Não fechem o Caderno antes de ter lido também a



P.S. Estávamos prestes a encerrar esta edição quando recebemos a notícia da morte do Fr. Dario Pili, ofm (2 de junho de 2023). Foi ele quem inaugurou a série dos Cadernos Comunhão e Comunicação, em que desejava ver a participação ativa das irmãs e fomentar o conhecimento, as relações, o intercâmbio, o debate por todas participado, no mundo inteiro.

A nossa gratidão por este irmão apaixonado e criativo, firmemente enraizado no carisma franciscano, homem do Evangelho, nunca será suficiente.

última página, na qual fazemos o convite a nos enviar a comunicação das Assembleias Federais que foram realizadas no último semestre, a fim de transmiti-las à Acta Ordinis. Obrigado pela colaboração!

E lembrem-se que a próxima cTc 62 recolherá testemunhos e/ou breves reflexões sobre os primeiros versos das Palavras de exortação: «Audite, poverelle dal Signór[e] vocáte, ke de multe parte e provincie séte adunáte ...» (“Ouvi, pobrezinhas, pelo Senhor chamadas, que de muitas partes e províncias sois congregadas ...”) Trata-se, portanto, de uma questão de vo-

cação e, em particular, de nos encontrarmos a viver juntas, vindas de lugares muito diferentes, apresentando importantes desafios evangélicos... Obrigado antecipadamente a todas as irmãs que se empenharão em enviar uma carta, escrita até o final de agosto de 2023, para compartilhá-la nas páginas do cTc 62! Desfrutem da leitura!

As irmãs da redação

PDF: [Português](#) - [Espanol](#) - [Italiano](#) - [English](#) - [Français](#)

ALEPPO, SÍRIA

FR. HANNA JALLOUF NOMEADO VIGÁRIO APOSTÓLICO

Em 1 de julho de 2023, o Papa Francisco nomeou o Fr. Hanna Jallof, OFM, da Custódia da Terra Santa, para o cargo de Vigário Apostólico para o Vicariato Apostólico de Aleppo que estende sua jurisdição sobre os fiéis católicos do rito latino da Síria

Fr. Hanna nasceu em Knayeh, município de Jisser El Chougur, província de Idlib (República Árabe da Síria) em 16 de julho de 1952. Ele fez seus primeiros votos em nossa Ordem em 1975, seus votos solenes em 1979 e foi ordenado sacerdote em 29 de julho daquele ano. Obteve a Licenciatura em Pastoral Juvenil e Catequética na Pontifícia Universidade Salesiana de Roma.

Fr. Hanna ocupou vários cargos na Custódia da Terra Santa: Vice-reitor em Amã (1979-1982), Reitor do Seminário Menor em Aleppo (1982-1987), Vigário Paroquial em Casalotti em Roma (1987-1990), Superior e Pároco em Ghassanieh e Jisser el Chougur (1992-1990), Diretor do Colégio Terra Santa de Amã (1992-2001), Superior e Pároco em Knayeh (2001-2013); Superior e Pároco de Knayeh, encarregado de Jisser El Chougur e Ghassanieh (2013-2016); Superior e Pároco de Knayeh e en-



carregado de Jisser El Chougur (2016-).

Ao Fr. Hanna, a Ordem deseja e reza para que seu ministério à Igreja e ao povo sírio dê abundantes frutos de bem. (Foto: Vatican Media)

OFM

ORDO FRATRUM MINORUM

Diretor: Fr. Evódio João

Tradutor: Fr. Antonio Joaquim Pinto

Cúria Geral dos Frades Menores

Via di S. Maria Mediatrice, 25 - Roma, Itália - comgen@ofm.org
www.ofm.org



@ofmorg



@fratrumminorum



@ofmdotorg



@ordo-fratrum-minorum



@ofmdotorg